



O jornal A Crítica de 2 de agosto de 2015, época em que a Desembargadora presidia o Tribunal de Justiça do Amazonas, traz matéria sobre homenagem recebida na abertura do III Júri simulado da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, naquele ano. Pelo fato da Desembargadora ter sido a primeira mulher a presidir um júri na comarca de Manaus, em 1980. Na matéria a desembargadora apresenta memórias das suas primeiras atuações no tribunal do Júri:

Na saída do evento, Graça Figueiredo destacou a importância da homenagem para a sua carreira e disse que a placa honrosa que recebeu vai ocupar lugar de destaque na sua biografia.

Ela lembrou ter presidido vários Júris e que para ela, como mulher, era bem difícil, pois era uma época em que aquela função era ocupada por homens. "

Todos os tribunais e advogados eram homens, mas nunca tive dificuldade de preconceito, sempre fui respeitada e os advogados sempre tiveram muita consideração com as minhas decisões ", explicou a presidente.

A desembargadora recordou que presidiu júris que foram marcantes para ela. Graça Figueiredo lembrou que o primeiro júri que presidiu ocorreu na antiga sede do Tribunal de Justiça, na avenida Eduardo Ribeiro, Centro. Era um caso de tentativa de homicídio contra o falecido senador Fábio Lucena. De acordo com ela, foi um júri disputado, um acontecimento na cidade que para assistir foram expedidos convites. " Para mim o primeiro Júri foi uma missão honrosa e difícil, mas que, com a graças a Deus, consegui realizar".

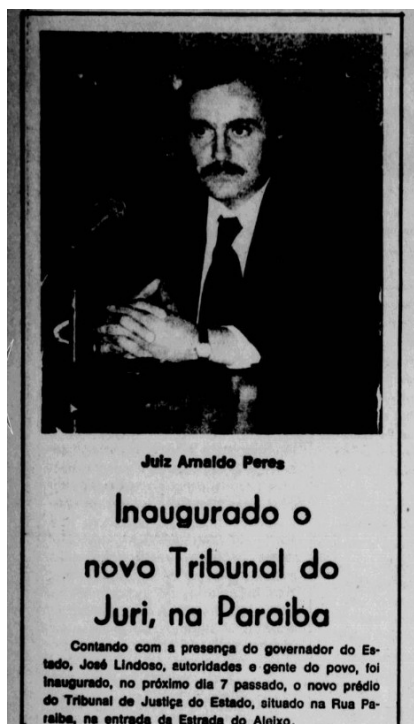
Outro júri lembrado pela desembargadora foi de um homem que foi condenado a 25 anos de reclusão por homicídio. A presidente conta que o julgamento entrou pela madrugada e, no momento que ela lia a sentença, o réu levantou a cabeça e disse: " Eu não vou ser condenado por ordem de mulher! ". Então, ela respondeu dizendo que ele já estava condenado e preso. " E vou mandar lhe algemar e lhe levar. Esse eu mandei prender para ele saber que as mulheres estão ali cumprindo a lei de forma justa. Isso aconteceu em 1981 ", recordou a presidente.

De acordo com a presidente, hoje as sessões de julgamento são mais céleres, antes duravam de um a até dias dependendo da natureza do júri. Agora com o rito modificado ficou muito mais sintetizada e muito mais rápida a apreciação. Para a magistrada, tem que ser assim, pois se fosse como antes, não teriam como dar vazão dos casos de homicídios que precisam ser julgados. (A CRÍTICA, 2015)

No ano de 1980, outro fato importante na história do Júri na capital amazonense. A mudança de sede do antigo Palácio da Justiça no centro da cidade, para novas instalações na área do atual Fórum Henoc Reis, no cruzamento da antiga avenida Paraíba (hoje Humberto Calderado Filho) e Estrada do Aleixo (hoje avenida André Araújo) com entrada pela Rua Valério Botelho.

O Jornal do Comércio de 09/09/1980 traz a seguinte notícia:

Inaugurado o novo Tribunal do Juri, na Paraíba (avenida)



Contando com a presença do governador do Estado, José Lindoso, autoridades e gente do povo, foi Inaugurado, no próximo dia 7 passado, o novo prédio do Tribunal de Justiça do Estado, situado na Rua Paraíba, na entrada da Estrada do Aleixo.

A solenidade teve início precisamente às 10:30 horas e logo foi dado por, inaugurada a parte onde irá funcionar o Tribunal do Júri que é dos mais modernos do Brasil. A obra custou aos cofres públicos, nada menos de trinta e um milhões. Tem uma área construída de 1.690 metros quadrados e é dotado de gabinetes para juízes, promotores de Justiça, cartório, sala de audiência, etc. O Plenário, com ar condicionado central e aparelhagem de som, possui duzentas e quarenta poltronas e apresenta bonita decoração. Cerca de duzentos convidados

marcaram suas presenças na solenidade, entre os quais, além do chefe do Poder Executivo, os Desembargadores Mário Verçosa, Joaquim Paulino Gomes, Paulo Feitosa, Luiz de Oliveira Cabral, e os juizes Gaspar Catunda, Alvarina de Araujo Lima, Maria das Graças Lima, José Rafael Siqueira e **Arnaldo Carpinteiro Péres (atual presidente do Tribunal do Júri)**.

FONTES:

[Jornal do Commercio \(AM\) - 1980 a 2007 - DocReader Web \(bn.br\)](#)

Jornal A Crítica 02 de agosto de 2015 – “Simulação de Júri - Homenagens Merecidas”